



SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

A colheita das culturas de verão no Estado do Paraná está fluindo normalmente e para os próximos dias espera-se que as áreas de cultura do algodão e da soja estejam disponíveis para as culturas de inverno.

O milho (1ª safra) a ser colhido é proveniente de lavouras de baixa tecnologia, cultivadas por pequenos produtores, os quais possuem “velhos costumes” de aguardar a primeira geada para efetuarem a colheita, o que acontece até meados de julho.

Os baixos preços praticados no mercado estão fazendo com que os produtores retenham a produção. Este é um dos principais motivos pelo qual a comercialização da safra 2004/05 esta sendo lenta para este período.

Comparando o atual processo de comercialização com o mesmo período do ano passado, constata-se esta retenção. O algodão em 2004 estava com 87,0% de sua produção vendida, contra os 40,7% nesta safra, ou seja, a variação da comercialização é menos da metade. Nesta safra a soja apresenta 33,9% de sua produção comercializada, contra 57,3% no ano passado; o milho possui uma diferença menor, enquanto 40,9% da produção estava vendida no mesmo período na safra passada, nesta safra, são 32,2% da produção esperada que já foram comercializadas.

As variações do volume comercializado encontrado nas culturas de feijão e da batata, ambas da 2ª safra, demonstram uma comercialização mais homogênea em relação ao mesmo período de 2004, devido aos bons preços praticados, apresentando acréscimos em relação ao ano passado, isso acontece conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Comparativo da variação da Produção Vendida (%) e dos Preços Recebidos pelos Produtores, entre os mesmos períodos de 2005 em relação a 2004

Cultura	Produção Vendida e/ou Consumida (%) até a data:			Preços Recebidos (R\$) pelos Produtores na Semana de:		
	16/05/05	17/05/04	Δ %	09-13/05/05	10-14/05/04	Δ %
Algodão (1)	40,7 %	87,0 %	- 53,2	R\$ 13,14	R\$ 18,02	- 27,1
Feijão da seca (2)	32,1 %	36,1 %	- 11,1	R\$ 79,45	R\$ 59,18	34,3
Milho normal (2)	32,2 %	40,9 %	- 21,3	R\$ 16,01	R\$ 19,02	- 15,8
Soja normal (2)	33,9 %	57,3 %	- 40,8	R\$ 28,10	R\$ 49,07	- 42,7
Batata da seca (3)	27,4 %	27,3 %	0,4	R\$ 73,04	R\$ 27,16	168,9

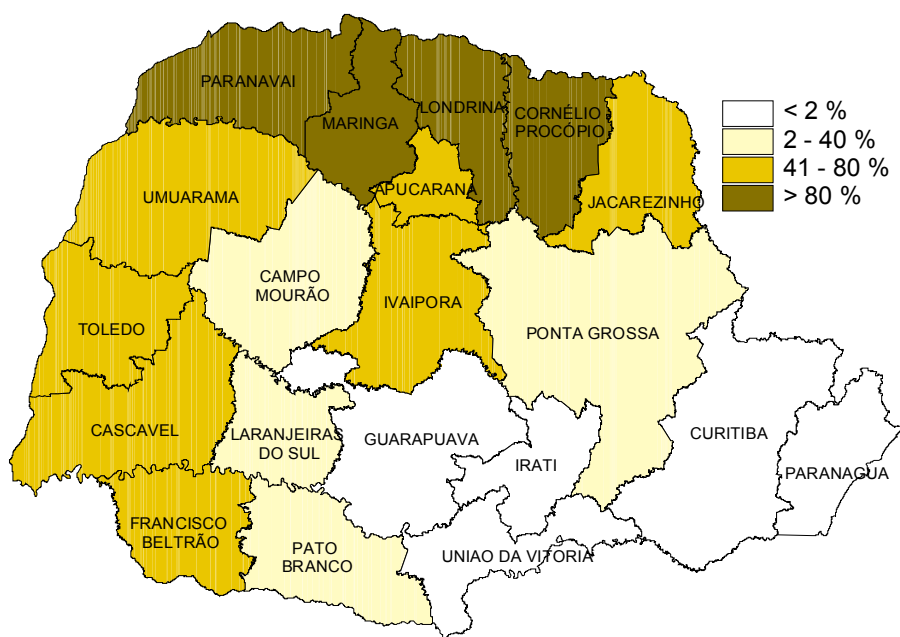
Fonte: SEAB / DERAL

Os preços estão nas unidades de: (1) Arroba (2) saca 60 kg (3) saca 50 kg

Quanto ao plantio do trigo considerar-se que a partir da semana passada a situação normalizou. Hoje, estima-se que 53,5% da área já esteja semeada, contra 58,8% no mesmo período na safra passada. As áreas estimadas para o cultivo do trigo situadas nos Núcleos Regionais que fazem parte da Região Norte do estado estão em fase de conclusão, enquanto que os NR's da Região Sul estão apenas começando a semeadura, característica natural tendo em vista as recomendações do IAPAR para o zoneamento agrícola desta cultura.

As condições das lavouras de trigo apresentam-se em condições favoráveis (boas-regulares) em torno de 90% da área já semeada.

Figura 1 – Participação percentual (%) dos Núcleos Regionais no plantio de trigo – safra 2005



Fonte: SEAB / DERAL

Quadro 1 – PARANÁ: Acompanhamento da Situação de Plantio / Colheita das Principais Culturas da Safra 04/05

16 / 05 / 05

CULTURA	% PLANTADA	% COLHIDA	CONDIÇÃO DAS LAVOURAS % DA ÁREA A SER COLHIDA			FASES DAS LAVOURAS, EM PERCENTAGEM (%) DA ÁREA A SER COLHIDA					PRODUÇÃO VENDIDA (%)
			RUIM	MÉDIO	BOM	GERMINAÇÃO	DESENV. VEGET.	FLORAÇÃO	FRUTIFICAÇÃO.	MATURAÇÃO	
Algodão	100	94,7	56	39	5	-	-	-	-	100	40,7
Feijão (2ª safra)	100	47,3	18	40	42	-	-	6	38	56	32,1
Milho (1ª safra)	100	91,5	16	27	57	-	-	-	-	100	32,2
Milho (2ª safra)	100	1,3	45	42	13	-	36	42	18	4	0,4
Soja (1ª safra)	100	99,1	22	42	36	-	-	-	-	100	33,9
Soja (2ª safra)	100	0,9	38	38	24	-	5	29	38	28	-
Batata (2ª safra)	100	25,7	18	22	60	-	12	7	57	24	27,4
Trigo	53,5	-	10	27	63	35	65	-	-	-	-

Fonte: SEAB / DERAL

As condições das lavouras ainda disponíveis para colheita podem ser classificadas de acordo com os seguintes indicadores:

- Algodão: 95% ruins a regulares;
- Feijão da seca: 82% boas a regulares;
- Milho safrinha: 87% ruins a regulares;
- Soja safrinha: 76% regulares a ruins.

Mas, mesmo assim, espera-se a recuperação de produtividade em áreas atingidas pela estiagem, principalmente, do milho safrinha.

DIRLEI ANTONIO MANFIO
Setor de Previsão de Safras